



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 17

RIO DE JANEIRO, 22/8/91

Sobrevivência

A última reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em julho deste ano no Rio de Janeiro, teve como lema "Ciência e Sobrevivência". Na verdade tratava-se não apenas da sobrevivência humana, mas da continuidade da existência da ciência no Brasil. Estaria a SBPC exagerando?

Logo após a posse do atual governo federal, o secretário de Ciência e Tecnologia esteve expondo suas idéias sobre o setor na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Idéias, porque não havia um programa ou mesmo um projeto de política científica. Foi-lhe perguntado como poderia haver uma política científica se não havia política industrial, agrícola, ambiental, enfim, fora vagas idéias sobre o "mercado", figura miraculosa que tudo resolve. O secretário respondeu que, de fato, não havia muita clareza sobre política pública alguma. Mas que ele estaria atento ao problema.

Foram-se dezessete meses desde então. *Ex nihilo nihil fit* está claro mesmo para quem não sabe latim. O país como um todo se desorganiza. Temos inflação e estagnação. O milagre mercadológico, é claro, não se concretizou. Nem o fará. Sem latim, dizia o Barão de Itararé que de onde menos se espera é que não vem nada mesmo!

As universidades estão paralizadas e a desesperança grassa por toda a parte. E a ciência vai pelo mesmo caminho. Promessas de orçamentos que, na prática são "contingenciados", que dizer, recurso nenhum aparece. Ninguém sabe para onde correr e nossos laboratórios estão apenas sobrevivendo. Alguns já pararam na prática. O número de candidatos aos cursos de ciências diminui no vestibular. Alguns calculos indicam que, se não for revertida a atual tendência, em dez anos não haverá mais professores, já que existe uma enorme evasão da profissão e os cursos de licenciatura esvaziam-se.

Enquanto isto culpa-se a constituição. Estranho, pois a lei maior ainda não foi regulamentada ou cumprida. E a cada duas semanas um funcionário estrangeiro vem ao país exigir que mudemos isto ou aquilo. Substitui-se o nada por discursos. E põe-se a culpa onde for possível.

Nós cientistas que estamos comprometidos com a verdade e com a sobrevivência de nosso país, estamos perplexos ante tamanha falta de rumos que o país atravessa. E, naturalmente, temos o dever de dizer o que acontece. Pois sabemos que no mundo de hoje quem não tem ciência própria, não existe. E temos o compromisso de que nosso país continue existindo.

EVENTOS

10^o Congresso Latino Americano de Genética - 21 a 25 de abril de 1992. Rio de Janeiro. Inf. Depto. de Genética, Instituto Oswaldo Cruz. Av. Brasil, 4365, 21040, Rio de Janeiro.

ANUIDADES

Face a inflação crescente, nossa sociedade teve que aumentar o valor das anuidades e inscrição. Existem muitos sócios em atraso e a última assembleia recomendou uma anistia. Desta forma os sócios em atraso devem remeter o valor de duas anuidades para ficar quites com a sociedade.

Infelizmente, problemas momentâneos de fluxo de caixa, fizeram com que tivéssemos que suspender o envio dos boletins para os sócios em atraso. Assim que estes sócios atualizarem seus pagamentos, os boletins atrasados serão enviados.

Os novos valores a partir de 1^o de outubro de 1991 são:

| | | |
|-------------|--------------------|--------------|
| Inscrição { | Assalariados - | Cr\$ 3000,00 |
| | Não Assalariados - | Cr\$ 1500,00 |
| Anuidade { | Assalariados - | Cr\$ 3000,00 |
| | Não Assalariados - | Cr\$ 1500,00 |

Naturalmente, pagamentos postados até 30/9/91 podem ser feitos com os valores vigentes. Estes valores estão na ficha de inscrição da página 7.

CRISE NA ZOOLOGICAL SOCIETY OF LONDON

O secretário geral da ZSL, Sir Barry Cross, comunicou a todos os associados que o Jardim Zoológico do Regent's Park irá fechar em setembro de 1992. O zoológico era mantido pela sociedade desde a década de 1830. Com o tempo, naturalmente, auxílios das agências de fomento à pesquisa foram fazendo parte dos dotações da instituição. Com o advento da política "Tatcherita", o zoológico entrou em crise financeira. O governo inglês recusa-se a ajudar a manter o único zoo da capital e argumenta que o livre jogo das forças de mercado deve decidir o que irá continuar existindo ou não.

Zoológicos são entidades culturais e educativas, além de terem, cada vez mais, importância científica. Naturalmente que um Jardim Zoológico para subsistir como instituição de alto nível, com condições condignas para seus animais, tem que ser subsidiado, senão o preço dos ingressos seria tão alto que ninguém poderia ir, o que leva-los-ia a fechar de qualquer jeito.

Lá, como aqui, a mão invisível mata.

SOCIEDADE LATINO AMERICANA DE TERIOLOGIA

Dalva Mello

A SOLATER é uma sociedade científica que tem por objetivo maior ser um canal de integração da comunidade científica da América Latina, que trabalha com mamíferos. Foi fundada em Arequipa - Peru, durante o IX Congresso Latino de Zoologia, entre 9 a 15 de outubro de 1983.

A primeira direção foi composta por uma comissão executiva com os seguintes membros: Osvaldo A. Reig - Argentina (Presidente), Alberto Cadena - Colombia, Juhani Ojasti - Venezuela e Angel Spotorno - Chile; e uma comissão normativa composta por delegados de diferentes países da América Latina.

Até o momento foram conduzidas várias atividades com a participação de mastozoólogos de diferentes países da América Latina, e com apoios financeiros da OEA e da Academia de Ciências do Terceiro Mundo.

Resumidamente estas atividades foram:

. Obtenção de personalidade jurídica da SOLATER.

. Intercâmbio de investigadores e apoio à participação em reuniões científicas como o Simpósio Latino Americano de Roedores do Cone Sul (Buenos Aires, 1986), Reunião Iberoamericana de Vertebrados (Montevideo, 1989), Congresso Latino Americano de Zoologia (Colombia, 1990), entre outros.

A atual direção eleita no congresso da Colombia é composta pelos seguintes membros: Alberto Cadena (Presidente - Colombia), Marcela Gomes (Colombia), Marisol Aguilera e Magaly Ojedo (Venezuela). Já está no calendário da nova diretoria o planejamento das seguintes atividades:

. Elaboração do projeto para uma revista Latino Americana sobre mamíferos (*Marmosiana*) e um boletim informativo, que serão editados na Colombia.

. Planejamento de uma mesa redonda sobre os mamíferos da Venezuela e Colombia (1991).

. Planejamento do I Congresso Latino Americano de Teriologia (1992) (Inf. Marisol Aguilera - Instituto de Recursos Naturais Renováveis, Univ. Simon Bolivar, Ap. Postal 89000 - Caracas, Venezuela).

Como podemos observar, apesar de todas as dificuldades de apoio financeiro e político, a SOLATER tem feito esforço para manter-se presente e ativa no meio da comunidade científica que estuda os mamíferos da América Latina.

É importante destacar que a necessidade de integração da América Latina vem ganhando relevância e espaço em todos os foros de discussão política, e como não poderia deixar de ser, a Ciência é parte integrante deste processo.

Nessa direção a SOLATER, é espaço político que permite canalizar inquietudes e eventuais ações de uma comunidade científica atuante na América Latina, onde o dia a dia vem sendo pautado por grandes dificuldades econômicas.

Assim, convidamos os pesquisadores em mamíferos a fortalecer

